

LISTA DE MOVIMENTOS DA PARÓQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS “DIOCESE DE SANTO ANDRÉ”

O que é Movimentos

Explicação de cada movimento imagem de cada uma delas.

Os movimentos católicos normalmente são uma porta da acolhida para muitas pessoas, as que estavam afastadas da igreja ou aquelas que se sentem chamadas para uma nova forma de vida e também aquelas que têm vida ativa na Igreja.

Muitas vezes, os movimentos estão mais ligados à vida pessoal dos participantes e, em geral, tem um caráter de espiritualidade e seguem um carisma próprio, colaborando na formação das pessoas, que também nas comunidades paroquiais, colaborando nas mais diversas pastoreis. Como por exemplo, podemos citar o movimento de ECC (encontro com Cristo), o movimento RCC (renovação carismática Católica), o movimento do Terço dos Homens, entre outros.

Sobre os movimentos, podemos acolher o ensinamento de São João Paulo II, que nos diz: “No âmbito da Igreja, existem vários tipos de serviços, funções, ministérios e formas de animação de vida cristã. (...) quando se inserem humildemente na vida das igrejas locais e são acolhidos cordialmente por bispos e sacerdotes, na estruturas diocesanas e paroquiais, os Movimentos representam um verdadeiro dom de Deus para nova evangelização e para as atividade missionaria propriamente dita. Recomendo, pois, que se difundam e sirvam para dar novo vigor, sobretudo entre os jovens, à vida cristã e à evangelização, numa visão pluralista dos modos de se a associar e exprimir”
(Redemptoris Missio⁷²).

1 - Apostolado da Oração

Seus Estatutos assim o definem: "O Apostolado da Oração constitui a união dos fiéis que, por meio do oferecimento cotidiano de si mesmos, se juntam ao Sacrifício Eucarístico, no qual se exerce continuamente a obra de nossa redenção, e desta forma, pela união vital com Cristo, da qual depende a fecundidade apostólica, colaboram na salvação do mundo."

O Apostolado da Oração sempre foi uma referência dentro da fé católica em nossa Paróquia. No tempo de hoje não só participa senhoras como podem todos os cristãos participar realizando-se como membros trabalhadores da vinha do Senhor em qualquer circunstancia pessoal, social, cultural, familiar etc. O Apostolado da Oração é para todas idades homens e mulheres, porque o Coração de Jesus está aberto para todos.

Seguindo o manso e humilde coração de Jesus, é um dos mais antigos movimentos da igreja, baseado no amor, na adoração eucarística e no serviço a Igreja.

2 - Comissão - Equipe de Festas

Objetivo: A interação da igreja com as pastorais, movimentos, associações e toda a comunidade, fortalecendo os laços de amizade e comunhão entre todos, proporcionando lazer e descontração.

Objetivos específicos: Organizar e coordenar as festas; Chá bingo beneficente, Quermesse, Festa do padroeiro etc. Também dar apoio a todas as Pastorais e Movimentos/Associações e Grupos da Paróquia que necessitar da equipe de festa.

O compromisso é convidar paroquianos, membros das pastorais, movimentos e associações, para participar do trabalho voluntário em nossos eventos, para juntos aprendermos a partilhar as dificuldades e as alegrias no servir.

3 - Grupo de jovens

Os **grupos de jovens** são pequenos grupos ligados a uma paróquia da Igreja Católica, formados por jovens que se reúnem frequentemente com o objetivo de refletir e debater temas bíblicos ou da atualidade.

Cada grupo é constituído normalmente por cerca de dez a quinze pessoas (ou mais se assim se entender) e tem o seu carisma próprio e maneira existir. Não existe propriamente um modelo, pronto a ser copiado. Regra geral, existem duas ou três pessoas responsáveis pela sua animação, que reunião após reunião, vão delineando as características do grupo.

Contudo, existem elementos que são comuns à maioria dos Grupos de Jovens. Por exemplo, o fato de ter como base um grupo de amigos que partilham a mesma fé, o fato de estarem atentos aos problemas sociais, respondendo de uma forma ágil e voluntária e serem uma parte ativa da vida para paróquia onde estão inseridos.

Na maioria das paróquias, estes grupos reúnem-se nos Sábados ou Domingos, embora naturalmente haja grupos que escolham outros dias da semana para as suas reuniões.

A periodicidade das reuniões depende da especificidade de cada grupo. Contudo, a larga maioria dos Grupos reúne-se uma vez por semana, cerca de uma hora.

As reuniões geralmente podem começar com **oração inicial** e terminadas com uma **oração final**. Cada reunião pode ter um tema que serve de trabalho principal de discussão, debate e reflexão. Nestas reuniões são também decididos e divulgadas atividades propostas, ensaiadas músicas e danças, etc.

As atividades mais comuns são festas de angariação de fundos, mantimentos ou vestuário para causas de solidariedade.

Existem também diversos retiros, que como o próprio nome o indica, são reuniões mais longas com o objetivo de “parar para pensar” ou refletir sobre determinado tema ou assunto. É também normal existir um retiro anual, normalmente chamado “Retiro Principal” ou “Retiro de Programação”.

4- Grupo de Oração

No contexto da Renovação Carismática **Católica**, um **grupo de oração** é um conjunto de fiéis que se reúne semanalmente para rezar e partilhar de sua vida espiritual. A participação em tais **grupos** é uma das formas mais comuns de engajamento no movimento carismático.

5 - Legião de Maria

Movimento de devoção a Maria, Mãe de Jesus, A legião é uma associação com finalidade de auxiliar a evangelização na igreja.

A Legião de Maria é uma associação de leigos católicos, sob a proteção e intercessão de Nossa Senhora e com aprovação da Igreja, que pela oração e pelo trabalho apostólico ativo, destina-se à evangelização e à santificação dos homens, para a glória de Deus. Para tornar essa missão possível, os legionários buscam também a santificação pessoal, afim de se tornarem cada dia mais aptos a levar Cristo ao mundo. Os legionários realizam trabalhos espirituais e de evangelização, e se reúnem semanalmente para trocar experiências e recarregar as energias com orações em torno do altar de Nossa Senhora. Para o legionário, a reunião é o lugar em que a Mãe Santíssima está à sua espera, e onde amigos verdadeiros e fiéis agrupam-se à sua volta. É um momento de partilha, de oração e de discussão de temas referentes à religião e à fé. Além disso, na reunião é que se fortalecem os laços do grupo, construído com amor fraterno e respeito, para que os membros possam contar uns com os outros na realização de seus trabalhos.

Existem várias maneiras de participar da Legião de Maria. Os membros ativos comprometem-se a orar e a fazer visitas, num trabalho ativo de apostolado espiritual, que é orientado através da reunião semanal. As visitas realizadas são domiciliares a idosos, famílias enlutadas, doentes e sempre que houver necessidade de uma palavra amiga e confortadora. Podem ser realizadas também visitas a hospitais, presídios, orfanatos, asilos, etc.

As pessoas que não podem frequentar as reuniões, nem realizar o trabalho de apostolado, ainda assim podem ser legionárias: como membros auxiliares, podem contribuir com suas orações para a obra de Nossa Senhora, por intermédio dos legionários ativos! Os auxiliares ajudam os ativos a serem bem sucedidos em seus trabalhos através de orações.

A oração diária obrigatória tanto para auxiliares como para ativos é a “Catena” (que significa “corrente”). Mas é recomendado também a reza do terço e da “Tessera” (que significa “senha” – a identificação de todo legionário). Esses termos em latim foram escolhidos e mantidos para todos os países, afim de fortalecer a unidade da Legião em todo o mundo. Além disso, a estrutura da Legião de Maria foi inspirada no exército romano. Trata-se de um exército que parte à conquista do mundo para Cristo, usando a mais importante arma: o terço!

Uma outra arma usada pelos legionários do mundo todo é o manual. Nele se encontram informações sobre a Legião (como sua fundação e estrutura) e também reflexões sobre fé, espiritualidade e a devoção a Nossa Senhora. Sua leitura deve ser constante e seus temas discutidos na reunião semanal, para o amadurecimento da fé.

6 - Liga Católica Jesus Maria José

A Liga Católica de Nossa Paróquia foi fundada em dia 16 outubro de 1955. e tem a missão de através das famílias transformar o mundo através da prática do Evangelho.

A Liga Católica Jesus, Maria e José é uma associação católica que foi fundada em Liège, na Bélgica, em 1844, pelo capitão do exército **Henrique Hubert Belletable**. Os **Missionários Redentoristas** trouxeram a Liga para o Brasil em 1902, inaugurando a primeira sede em Juiz de Fora (MG), e ainda hoje acompanham este trabalho evangelizador.

Atualmente, a Liga Católica está presente em quase todos os estados do Brasil, principalmente no Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e em algumas cidades dos estados do Paraná, Pernambuco, Bahia, Paraíba, Rio Grande do Norte, contabilizando mais de 200 mil liguistas.

A associação foi aprovada pela autoridade episcopal à época e, em 1847, foi elevada pelo Papa Pio IX à categoria de arquiconfraria.

Criada inicialmente para inserir os homens operários na Igreja, atualmente o movimento trabalha com a evangelização das famílias. Embora possuam acompanhamento eclesial, as Ligas são organizadas e dirigidas por leigos católicos.

Romaria anual

As Ligas Católicas se reúnem todos os anos no Santuário Nacional de Aparecida em romaria. Já foram realizadas quase cinquenta edições deste encontro na Casa da Mãe Aparecida.

Fonte: <https://www.a12.com/redentoristas/noticias/o-que-sao-as-ligas-catolicas-jesus-maria-e-jose>

7 - Mãe Rainha

MISSÃO: O Movimento Mãe Rainha Três Vezes Admirável, tem como missão a Evangelização nas Famílias, através das visitas das missionárias. Acompanhadas da Imagem de Mãe Rainha, desenvolvem um trabalho com resultados significativos a nossa Comunidade, levando amparo e auxílio aos casais e famílias.

Este Movimento, surgido da Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt, tem como objetivo evangelizar, ser missionário de Jesus. Levar, principalmente aos mais necessitados, as palavras de evangelização, com Maria – Mãe Peregrina, visando levá-los a um encontro pessoal com Cristo.

8 - Ministério de Música

O ministério de música tem a responsabilidade de resgatar a música de todas as distorções e do mau uso que fazem dela. O papel do ministro de música é de levar as pessoas a abrirem o coração ao louvor e a oração por meio da melodia e dos cânticos. Ministrando música é, sobretudo, ministrar o louvor ao Senhor. E como este é um ministério de louvor, os seus membros precisam ser cheios da unção de Deus, carregados da mensagem de amor que Deus tem para o homem, da mensagem do Pai para os seus filhos. Além disso, o ministro de música precisa também levar as pessoas a descobrirem o que há no mais recôndito dos seus corações, e fazê-los transbordar com seus corpos e suas vozes, um agradável louvor ao Senhor e uma explosão de verdadeiro e fraterno amor para com os irmãos. É preciso utilizar todos os recursos que a música possui para alegrar o coração de Deus e dos homens. Quando bem trabalhada e usada em todas as suas potencialidades, a música transforma o

coração do homem, por isso é papel do ministro de música, descobrir uma forma de extrair dela o máximo de sua beleza e riqueza, a fim de encontrar e converter aqueles que, até então, só tinham ouvido algo vazio, sem mensagem de vida eterna.

9 - Oficina de Oração e Vida

As Oficinas de Oração e Vida (TOV) são um serviço dentro da Igreja. Entregam aos fiéis um método prático para aprender a orar, e orar de uma maneira ordenada, variada e progressiva: desde os primeiros passos até às profundidades da contemplação.

Características: Rezar um Pai-Nosso é fácil. Uma Ave-Maria também é fácil. Mas ter um encontro profundo e pessoal com Deus, isso não é fácil. A Oficina de Oração e Vida introduz o participante (oficinista), de modo progressivo, em uma vida de oração muitas vezes desconhecida por ele, mas que o auxilia a conhecer melhor a si mesmo, o próprio Deus, e também os outros que estão ao seu redor. As atividades são apoiadas na Palavra de Deus e nas diversas modalidades de oração. Vivenciando estes aprendizados, e se fazendo a preciosa pergunta “o que Jesus faria no meu lugar?”, o oficinista observa mudanças graduais em sua vida.

Em cada sessão há duas linhas fundamentais: uma descendente (Deus fala ao homem), e outra ascendente (o homem fala – responde – a Deus); A Oficina é um serviço laical. A maioria dos guias são leigos; todos os componentes das Equipes Coordenadoras são leigos em estreita união com seus Pastores; A Oficina se distingue por uma rigorosa pontualidade, uma estrita ordem e muita disciplina;

A Oficina é um serviço:

- Limitado: Terminada as 15 sessões, damos por cumprido o nosso objetivo e nos retiramos;
- Aberto: As Oficinas são assistidas por simples cristãos, catequistas, agentes pastorais, militantes de grupos eclesiais, os afastados da Igreja, evangélicos de diversas denominações, ou seja, qualquer pessoa que esteja buscando Deus!

10 - Rainha da Paz

Projeto do Sopão: Nossa Senhora Rainha da Paz na Paróquia Sagrado Coração de Jesus tem como seu principal objetivo minimizar a situação de pobreza das pessoas. Então sempre as quarta-feiras tem distribuição de sopa e pão para as famílias carentes que vivem na rua não tem onde morar.

11 - Santa Filomena

A **devoção a Santa Filomena** - assim como toda e qualquer outra **devoção** - atinge sua finalidade, que é a de ser testemunho de vida cristã para os membros da igreja.

Século III

Santa Filomena (século III) é santa virgem e mártir, cuja veneração pela Igreja Católica Apostólica Romana iniciou-se em meados do século XIX. O pouco que se sabe de sua vida chegou à igreja através de revelações privadas, que teriam sido recebidas pela Serva de Deus Maria Luísa de Jesus (1799-1875) em agosto de 1833,

na cidade de Nápoles. Essas revelações, por obediência ao seu diretor espiritual, foram transcritas e a veracidade de seus escritos foi atesta pelo Santo Ofício (atual Congregação para Doutrina da Fé) em 21 de dezembro do mesmo ano.

Santa Filomena, padroeira do Rosário – Padroeira dos Filhos de Maria.

Origem

O nome Filomena significa "filha da luz divina". Santa Filomena faz jus a este nome. Era filha de um importante casal grego, seu pai foi um dos Reis da Grécia.

Seus pais não conseguiam engravidar

Sua mãe não podia engravidar. Eles faziam todo tipo de orações e holocaustos para os falsos deuses gregos, sem nada conseguir. Um dia, conversando com um novo médico, que era Cristão, falaram de sua angustia. O médico, com muita fé e depois de muita oração, disse-lhes para se converterem ao cristianismo, mudarem de vida, pois seriam presenteados com um milagre de Deus. O casal obedeceu.

Nasce Filomena

No ano seguinte eles tiveram uma linda filha, a quem deram o nome de Lumena, luz. Quando foram batizá-la, deram-lhe o nome de Filomena, filha da luz divina. Ela trouxe luz para a fé dos dois.

Santidade precoce

Aos 5 anos comungava pela primeira vez, e desde esse dia aumentava mais e mais a sua fé em Jesus Cristo, tanto que aos 11 anos fez votos de total entrega a Deus.

Guerra com Roma

A Grécia foi ameaçada pelo Imperador romano Dioclesiano. Então o Rei, pai de Santa Filomena, foi a Roma negociar. Ao ser recebido pelo Imperador, estava com sua mulher e sua filha Filomena. O Imperador se encantou com a beleza da menina e propôs a paz entre os dois países e ofereceu vantagens políticas se o Rei da Grécia lhe concedesse a mão de sua filha em casamento. O Rei aliviado concordou.

Revelação

Na volta para a Grécia, Santa Filomena, aos prantos, revelou os votos que tinha feito. Seus pais, com profunda tristeza, tentaram convencê-la a mudar de opinião, pois o Imperador iria matá-la se o casamento não se realizasse. Ela, porém, não cedeu.

Torturas

O Imperador sabendo da recusa de Filomena, ordenou que seu pai a levasse em Roma, pois considerou uma desonra para o império a recusa da Santa. Dioclesiano tentou de todas as maneiras fazer com que ela mudasse de opinião, mas como ela não cedeu. Então, ele mandou que a prendessem e torturassem. Foi muitas vezes à sua cela tentar dissuadi-la, sem resultado. Mandou, então, aumentar as torturas.

Visão de Nossa Senhora e o Menino Jesus

Após mais de um mês de torturas e sofrimentos no cárcere, enfraquecida, Santa Filomena um dia teve a visão de Nossa Senhora com o Menino Jesus em seu colo que lhe disse:

"Minha filha, tu me és mais querida acima de todas, porque trazes o meu nome e o do meu Filho. Tu te chamas Lumena. Meu Filho, teu Esposo, chama-se Luz, Estrela, Sol.

E eu me chamo Aurora, Estrela, Luz, Sol. Serei o teu amparo. Agora é o momento transitório da fraqueza e da humilhação humanas; quando chegar, porém, a hora extrema do teu julgamento, da tua decisão ante os horríveis tormentos que te serão impostos, receberás a graça da divina força. Além do teu Anjo da Guarda, terás a teu lado o Arcanjo São Gabriel, cujo nome significa "a Força do Senhor". Quando eu estava na terra era ele o meu protetor. Mandá-lo-ei agora àquela que é a minha mais querida filha."

Novo milagre

O Imperador lhe fez um último pedido. Ela recusou. Então, ele mandou açoitá-la em praça pública, e jogá-la num calabouço, pior que sua cela. Foi quando dois Anjos do Senhor apareceram, colocaram remédios sobre seu corpo dilacerado e ela milagrosamente ficou curada.

Castigo maior

Diocleciano mandou chamá-la dizendo que fora o deus Júpiter que a tinha curado para que ela se tornasse a Imperatriz de Roma. Santa Filomena respondeu dizendo que os deuses pagãos de Roma eram apenas estátuas, e que o Imperador deveria se converter ao verdadeiro Deus e Senhor de tudo, pois um dia estaria na presença Dele para responder por todos os pecados cometidos em Roma. O Imperador ficou furioso, mandou amarrarem uma ancora no pescoço de Santa Filomena e a atirassem no rio Tigre.

Salva por anjos

Uma multidão foi para a beira do rio para assistir a morte da Santa, mas, novamente os dois anjos do Senhor apareceram, desamarraram a ancora de seu pescoço, e sem que ela se molhasse, a levaram para a outra margem do rio. Muitos romanos se converteram neste dia.

O Imperador mandou que ela fosse arrastada por toda a cidade e a matassem com uma flecha. Jogada no calabouço para morrer os anjos do Senhor novamente a curaram. O Imperador então mandou fazer uma grande fogueira, mas o fogo não lhe fez mal algum. Mandou então os soldados lançarem flechas sem parar até que ela morresse. As flechas se voltaram contra os soldados, matando todos eles.

A morte de Santa Filomena

Após todas as tentativas contra a vida da Santa, Jesus então permitiu que sua vida fosse tirada, para que ela entrasse definitivamente no Reino do Céu. Mas antes disso milhares de romanos abandonaram seus deuses e se converteram ao cristianismo. O Imperador mandou que ela fosse decapitada. E ela, em oração, morreu. Era o dia 10 de agosto

Descoberta do tumulo de Santa Filomena

Nas escavações das catacumbas romanas, no ano de 1802, foi descoberto um tumulo com as seguintes inscrições: "A Paz seja contigo Filomena". Junto, uma âncora, uma palma (símbolo do martírio), uma flecha e uma ânfora com um liquido dentro (sangue).

O padre Francisco de Lucia, da cidade de Mugnano de La Cardinale, muito doente, rezou a Santa Filomena, prometendo que se ficasse curado, levaria suas relíquias para sua igreja. Com grande alegria ficou milagrosamente curado e foi pedir para o Papa

Pio VII para levar as relíquias da Santa para Mugnano. Sendo permitido pelo Papa, levaram com todas as honras e pompas todas as relíquias da Santa.

Muitos milagres

Chegando à cidade, vários milagres começaram a acontecer. Todos vinham ver e rezar. Santa Filomena ficou conhecida em toda a Europa. Seus milagres e sua história são contados em todos os lugares até os dias atuais.

Santos devotos

Vários Santos e Papas se tornaram devotos de Santa Filomena, como São João Maria Vianei, o Cura D'ars, Santa Madalena Sofia, São Pedro Eymard, São Pedro Chanel, o Papa Pio IX, o Papa Pio X, o Papa Leão XIII e a Venerável Pauline Jaricot. Esta, pediu ao Papa Gregório XVI que realizasse a Canonização de Santa Filomena. O papa a proclamou Santa e Padroeira do Rosário vivo e Padroeira dos Filhos de Maria.

Sua relíquias ainda estão na igreja de Mugnano, na Itália.

Oração a Santa Filomena

"Ó gloriosa Virgem e Mártir Santa Filomena, que do Céu onde reinais vos comprazeis em fazer cair sobre a Terra benefícios sem conta, eis-me aqui prostrado a vossos pés para implorar-vos socorro para minhas necessidades que tanto me afligem, vós que sois tão poderosa, junto a Jesus, como provam os inumeráveis prodígios que se operam por toda parte onde sois invocada e honrada. Alegro-me ao ver-vos tão grande, tão pura, tão santa, tão gloriosamente recompensada no céu e na terra. Atraído por vossos exemplos à prática de sólidas virtudes e cheio de esperança à vista das recompensas concedidas aos vossos merecimentos, eu me proponho de vos imitar pela fuga do pecado e pelo perfeito cumprimento dos mandamentos do Senhor. Ajudai-me, pois, ó grande e poderosa Santinha, nesta hora tão angustiante em que me encontro, alcançando-me a graça ... e sobretudo uma pureza inviolável, uma fortaleza capaz de resistir a todas as tentações, uma generosidade de que não recuse a Deus nenhum sacrifício e um amor forte como a morte pela fé em Jesus Cristo, uma grande devoção e amor a Maria Santíssima e ao Santo Padre, e ainda a graça de viver santamente a fé para um dia estar contigo no céu por toda a eternidade. Santa Filomena, rogai por nós. Amém."

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

Fonte: <https://cruzterrasanta.com.br/historia-de-santa-filomena/81/102/>

12 - Terço dos Homens

O Movimento do terço dos homens tem como objetivo agregar todos os homens, convidando-os à recitação do Terço Mariano, bem como, seguir os ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo através do seu Evangelho e da Santa Madre Igreja, trazendo, desta forma, os homens para o seio da Igreja, conscientizando-os e motivando-os ao conhecimento espiritual, social e familiar perante a comunidade.

Os grupos do Terço dos Homens, que têm crescido muito nos últimos anos, mostram que a devoção a Nossa Senhora não é só para as mulheres. Basta recordarmos que o Santo Rosário foi revelado pela Virgem Maria a um homem: São Domingos de Gusmão, que foi o grande propagador desta devoção mariana na Igreja. Outros grandes homens foram propagadores desta devoção, como o Papa Leão XIII, que

escreveu 26 Encíclicas sobre o Santo Rosário, e [São João Paulo II](#), autor da magnífica Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae*, que incluiu a meditação dos Mistérios da Luz ao Rosário. Por todo mundo, um número cada vez maior de comunidades tem incorporado o Terço dos Homens em suas atividades pastorais. Além disso, aumenta cada vez mais o número de homens que tomam a decisão de se reunir para rezar o Terço, uma vez por semana, às vezes até mesmo diariamente, em família ou ainda sozinhos.

A origem do Terço dos Homens a nível mundial é desconhecida. No exterior, “há notícias de tais grupos ao menos desde 1912”. No Brasil, o Terço dos Homens foi fundado pelo Frei Peregrino, no dia 8 de Setembro de 1936, no povoado Vila da Providência, hoje cidade de Itabi, no estado de Sergipe. No Movimento de Schoenstatt, o Terço dos Homens começou a partir da iniciativa de um pequeno grupo de homens, que rezavam o terço na rua, enquanto suas esposas participavam das reuniões. Pouco tempo depois, sob a orientação do Padre Américo Vasconcelos, salesiano, e pelo zelo de Oneida Araújo da Silva, surgiu em 5 de Março de 1997 o primeiro grupo do Terço dos Homens a nível paroquial, na capela de Nossa Senhora do Livramento, hoje transformada em Santuário Paroquial, em Jaboatão dos Guararapes (PE). Algum tempo depois, o Padre José Pontes conheceu a realidade desta paróquia, onde um grupo de homens rezava o terço. O Sacerdote achou a iniciativa interessante e experimentou-a no Santuário da Nova Evangelização, em Olinda. Foi então que o Terço dos Homens teve a sua grande valorização, integrando-se na fecundidade do Santuário e na força do Movimento da Mãe Rainha. O Padre Miguel Lencastre, falecido a 13 de janeiro de 2014, também foi um dos grandes incentivadores do Terço dos Homens. O Presbítero teve a iniciativa de criar a sigla THMR (Terço dos Homens Mãe Rainha), identificando em seus grupos as particularidades do Movimento de Schoenstatt.

Os grupos do Terço dos Homens continuam crescendo por todo país, aqueles do Movimento da Mãe Rainha e de muitas outras iniciativas independentes. Esta devoção mariana se tornou tão visível na Igreja e os seus frutos de conversão e de santificação tão abundantes, que levou Dom Gil Antônio Moreira a tomar uma decisão: “pessoalmente me interessei em apoiar todos os grupos, certo que estou do grande valor evangelizador e santificador de tal devoção”. A partir de 2008, começaram as romarias do Terço dos Homens ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, que deram um extraordinário impulso ao movimento, com muitas outras iniciativas por todo o Brasil. Pouco tempo depois, o então Padre Darcy Niccioli, Reitor do Santuário, atual Bispo Auxiliar de Aparecida, sugeriu aos romeiros do Terço dos Homens solicitar à presidência da CNBB, a nomeação de Dom Gil como Bispo Referencial para o Terço dos Homens em nível nacional. O pedido foi prontamente acolhido pelo então Presidente, Dom Geraldo Lyrio Rocha, que o nomeou para esta missão.

Desde então, Dom Gil tem procurado fazer com que a oração do Terço dos Homens seja um “momento de contemplação dos Mistérios de Cristo, associado ao louvor e à súplica a Maria, e ainda oportunidade de maior engajamento dos homens do Terço na vida litúrgica e pastoral de suas paróquias ou comunidades”. A eficácia deste movimento se reflete no “interesse de muitos grupos no sentido de voltarem suas atenções para os pobres, realizando verdadeira obra social, caritativa e promocional, o que tem aliviado o padecimento de muitos irmãos empobrecidos e sofredores, vencendo, como podem, as situações de exclusão social”. O Terço dos Homens tem se mostrado também como força de transformação de vida, de verdadeiras conversões.

Homens que antes estavam em maus caminhos ou frios na fé, ao começar a frequentar um grupo de Terço, têm mudado de vida e se libertado de situações degradantes, próprias de quem vive longe de Deus.

Na maioria das reuniões do Terço dos Homens não há nada mais que a simples oração do Terço. Não há palestras, ou a celebração da Santa Missa, mas somente a oração do Rosário. Em alguns grupos mais organizados acrescenta-se a música e a contemplação dos mistérios enriquecida pela reflexão bíblica. Apesar da simplicidade desta oração mariana, acontecem verdadeiras transformações radicais de vida: “homens abandonam seus vícios, abandonam a pornografia, o adultério, as falsas religiões, as seitas secretas e as práticas ilícitas; passam a ser mais presentes, atentos e carinhosos em casa”.

Assim, reconhecemos pelos seus frutos que o Terço dos Homens é uma iniciativa de Deus e da Virgem Maria, que através da simplicidade desta oração mariana transformam a vida de tantos homens e também de suas famílias. Não poderia ser diferente, pois, como ensina o Papa Bento XVI, “o Rosário é oração contemplativa acessível a todos: grandes e pequenos, leigos e clérigos, doutos e pouco instruídos”. O Terço nos une espiritualmente com Maria, para permanecermos unidos a Jesus, para estarmos com Ele, para conhecer os seus sentimentos e para nos comportarmos como Ele se comportava. “O rosário é uma ‘arma’ espiritual na luta contra o mal, contra toda a violência, para a paz nos corações, nas famílias, na sociedade e no mundo”. Na certeza de que o Terço dos Homens é uma devoção mariana maravilhosa e eficaz, incentivemos os grupos existentes e ajudemos a criação de novos grupos, da maneira que o Espírito Santo nos inspire, especialmente através da oração. Nossa Senhora do Rosário, rogai por nós!

Fonte: Canção Nova

13 - Encontro de Casais com Cristo (ECC)

O **Encontro de Casais com Cristo**, mais conhecido pela sigla **ECC**.

Não é um movimento, mas age como um movimento porque é um SERVIÇO da Igreja para evangelizar a família, primeiro núcleo de inculturação e da evangelização, “Igreja Doméstica” e “santuário da vida”, e para despertar os casais para as pastorais paroquiais, devidamente integrados na Pastoral está entre os serviços da Igreja que atinge todas as dioceses brasileiras.

ECC surgiu com o sacerdote inquieto Padre. Alfonso Pastore, este que fez dedicação da vida sacerdotal para Pastoral Familiar, para Pastoral Carcerária e Pastoral da Saúde. Começava no ano de 1970, em São Paulo, Paróquia Nossa Senhora do Rosário, Vila Pompéia. Seu fundador afirmou textualmente, “começou porque Deus quis, e a presença e atividade do ECC no Brasil são a prova da ação de Deus na humanidade”.